


ATA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DE 14 DE DEZEMBRO DE 2011 DO CONSELHO CONSULTIVO DA FLORESTA NACIONAL DE LORENA.

Ao décimo quarto dia do mês de dezembro de 2011, às 14:00 horas em primeira e única convocação, no Centro de Educação Ambiental da Floresta Nacional de Lorena, o Presidente do Conselho Consultivo da FLONA de Lorena e Chefe da FLONA, Miguel von Behr, deu início à reunião extraordinária do Conselho Consultivo agradecendo a presença de todos. Antes da leitura da ATA da reunião anterior a ser aprovada por todos, Miguel von Behr deu a palavra ao futuro presidente da Sociedade de Amigos do Bairro do Horto Florestal-SABHOR, Alex Silva de Oliveira que pediu desculpas por ter que se retirar logo em seguida. Alex Silva de Oliveira que disse já ter a aprovação do atual presidente da SABHOR para assumir a presidência da associação e que deseja realizar atividades educacionais com crianças como capoeira, assim como envolvimento de pessoas da terceira idade. Agradeceu o convite para participar da reunião, se colocando a disposição para realizar atividades em conjunto com a Flona de Lorena, considerada o "quintal da comunidade" e que deseja participar como conselheiro da unidade de conservação. Miguel von Behr fez questão de mencionar a importância da presença do novo presidente da SABHOR, no sentido de ter a comunidade local como aliada na proteção e preservação da Flona de Lorena. Em seguida, Miguel von Behr leu a ata da reunião anterior, realizada no dia 23 de novembro de 2011 e após as observações realizadas por alguns conselheiros, todos consideraram a ata como aprovada. Estiveram presentes nesta reunião extraordinária, os seguintes conselheiros: José Celso Thomaz, do INPE; Gustavo Martinez, da Escola de Engenharia de Lorena-USP; Helder Andrade Prudente de Aquino, da Secretaria de Meio Ambiente de Lorena; Pedro Luiz Martimiano, da Secretaria Municipal de Meio Ambiente de Cachoeira Paulista, Francisco de Andrade, da CTA Trombini de Andrade Construtora Ltda; Carlos Roberto de Toledo Ribeiro, da Cooperativa de Laticínios de Lorena e Piquete; e Alexandra Andrade, do Instituto Oikos de Agroecologia. Como convidados do presidente do Conselho e dos conselheiros, participaram da reunião Damião Oliveira, Ocílio Ferraz, Meomar Moraes, Francisco Romeiro, Karina Gaspar, Eduardo Loyola, Alex Silva de Oliveira, Bruno Natálio de Almeida e Domingos Urbano. Em seguida Miguel von Behr discorreu sobre a pauta desta reunião extraordinária: definir os novos critérios e estratégias para eleição dos conselheiros para o período de 2012 a 2014. Apresentou então os nove segmentos da sociedade de Lorena e região que já integraram o Conselho Consultivo da Flona de Lorena, cujos segmentos serão convidados a participar do referido conselho: 1. instituições de ensino e pesquisa; 2. ONGs/OSCIPs e outras instituições comunitárias; 3. Poder Executivo; 4. Poder Legislativo; 5. instituições federais com atuação na área de meio ambiente; 6. instituições estaduais com atuação na área de meio ambiente; 7. entidades de classe; 8. iniciativa privada; 9. órgãos de segurança pública. Miguel von Behr se manifestou preocupado de como o atual conselho está composto e funcionando, ou seja, com um conselheiro titular uma instituição e tendo como suplente uma outra instituição. Gostaria de compartilhar essa preocupação com os atuais conselheiros e encontrar uma forma para que o conselho seja mais participativo em prol da conservação ambiental e das instituições que participam do conselho, tendo em vista que diversas instituições já não participam de várias reuniões do conselho consultivo. Colocou como exemplo, o fato da Câmara dos Vereadores de Lorena, titular no conselho, ter como

Handwritten signatures in blue ink at the bottom of the page, including a large signature on the left, a signature in the center, and a signature on the right.

suplente a Prefeitura Municipal de Piquete, o que segundo Miguel von Behr dificulta a participação dos conselheiros, indagando aos presentes como uma instituição pode representar a outra, considerando que os interesses e objetivos são totalmente diferentes, como no caso citado anteriormente. Após várias considerações de prós e contra dos presentes sobre a forma atual de composição do conselho consultivo, e principalmente o fato de todos concordarem da necessidade de se avançar nesse assunto da escolha dos critérios e estratégias, Miguel von Behr, explicou a proposta para escolha dos próximos conselheiros. Primeiramente citou a legislação que dá base para composição dos conselhos como o Decreto nº 4.340, de 22 de agosto de 2002 que regulamenta artigos da lei nº 9.985, de 18 de julho de 2000, que dispõe sobre o Sistema Nacional de Unidades de Conservação da Natureza – SNUC. Destacou o Art. 17 e alguns parágrafos do referido decreto: . “As categorias de unidade de conservação poderão ter, conforme a Lei nº 9.985, de 2000, conselho consultivo ou deliberativo, que serão presididos pelo chefe da unidade de conservação, o qual designará os demais conselheiros indicados pelos setores a serem representados. § 1º A representação dos **órgãos públicos** deve contemplar, quando couber, os órgãos ambientais dos três níveis da Federação e órgãos de áreas afins, tais como pesquisa científica, educação, defesa nacional, cultura, turismo, paisagem, arquitetura, arqueologia e povos indígenas e assentamentos agrícolas. § 2º A representação da **sociedade civil** deve contemplar, quando couber, a comunidade científica e organizações não-governamentais ambientalistas com atuação comprovada na região da unidade, população residente e do entorno, população tradicional, proprietários de imóveis no interior da unidade, trabalhadores e setor privado atuantes na região e representantes dos Comitês de Bacia Hidrográfica. § 3º A representação dos órgãos públicos e da sociedade civil nos conselhos deve ser, sempre que possível, **paritária**, considerando as peculiaridades regionais”. Destacou também a IN-Instrução Normativa Nº 11, de 8 de junho de 2010 que disciplina as diretrizes, normas e procedimentos para a formação e funcionamento de Conselhos Consultivos em unidades de conservação federais. Atenção especial para o item V do artigo 9º da referida IN: “A formação de Conselhos Consultivos obedecerá às seguintes etapas, devidamente registradas e documentadas: V - definição da composição do Conselho **por meio eletivo ou outro método democrático**, levando-se em conta a representatividade social e a paridade entre poder público e sociedade civil definida no decorrer do processo”. Segundo Miguel von Behr, seriam escolhidos nesta reunião a quantidade de representante por segmento – levando em consideração a paridade entre órgãos públicos e a sociedade civil - e o ICMBio lançaria um edital para realização de uma grande assembléia onde seriam escolhidos os representantes por segmento. Caso as vagas por segmento não sejam preenchidos durante a assembléia, o ICMBio teria o direito de escolher o representante da vaga desse segmento, com base em afinidade com os objetivos da Flona. Como exemplo citou que caso estiverem na assembléia somente dois dos três representantes das entidades de classe, após consulta à própria entidade de classe, o terceiro seria escolhido pelo ICMBio. Após a listagem dos nove segmentos, os atuais conselheiros sugeriram a quantidade de integrantes por segmento, sempre pensando na paridade entre representantes do poder público e da sociedade civil. Após várias considerações dos presentes na reunião sobre a quantidade de representantes por segmento, chegou-se à seguinte composição: Prefeitura de Lorena, 1(um) titular e 1(um) suplente, sendo que ficará a

critério da Prefeitura a escolha entre titular e suplente, o representante da área de meio ambiente e educação; 3(três) representantes de organizações não-governamentais e associações de bairro; 2(dois) representantes escolhidos entre as prefeituras da região(Guaratinguetá, Canas, Cruzeiro, Silveiras, Cachoeira Paulista e Piquete); 1(um) representante da Câmara dos Vereadores escolhidos entre a Câmara dos Vereadores dos citados municípios; 1(um) representante da Câmara dos Vereadores do município de Lorena; 1(um) representante do Ibama; 2(dois) representantes do Governo do Estado de São Paulo, sendo um da área de meio ambiente e outro da área de educação; 3(três) representantes de entidades de classe; 2(dois) representantes da iniciativa privada; 1(um) representante da segurança pública; e 5(cinco) representantes das instituições de ensino e pesquisa, sendo duas públicas e três privadas. Todos concordaram que cada instituição deve indicar o titular e o suplente da própria instituição. Chegou-se ao total de 22(vinte e dois representantes titulares) mais o ICMBio, que seria o voto de desempate. Após a checagem da contagem, todos os conselheiros presentes aprovaram a proposta. Gerson de Freitas Júnior, da Faculdade de Roseira, frisou que o mais importante que participar do Conselho, é desenvolver parcerias e projetos que tragam resultados concretos para a Flona de Lorena. Ocílio Ferraz, ambientalista, idealizador da APA Estadual de Silveiras, unidade de conservação mais próxima da Flona de Lorena, ressaltou a importância da Flona para o Vale do Paraíba e do fortalecimento do seu Conselho Consultivo, assim como destacou a relevância da USP, do INPE e da Flona de Lorena para a região. Convidou a todos presentes a celebrar a posse do novo conselho em Silveiras. Apesar de não ter sido incluída na pauta da reunião, Miguel von Behr indagou aos presentes se fosse possível nesta reunião definir os integrantes da Câmara Técnica do Plano de Manejo da Flona de Lorena. Informou aos presentes que tendo em vista urgência na aprovação do Plano de Manejo da Flona, destacou a necessidade e importância de se realizar com os conselheiros, a Oficina de Capacitação sobre Planos de Manejo de Florestas Nacionais, a ser ministrada por Ofélia Willmersdorf como parte obrigatória do processo de elaboração do Plano de Manejo da Flona. Todos os presentes concordaram com a realização o mais breve possível dessa Oficina de Capacitação, sendo que Miguel von Behr irá verificar essa possibilidade e informar aos conselheiros da melhor data que atenda a maior parte dos conselheiros. Carlos Roberto de Ribeiro Toledo solicitou que o ICMBio envie aos conselheiros informações sobre o Plano de Manejo, pois dessa forma cada conselheiro poderá ver como colaborar com os trabalhos do Plano, sugestão acatada por todos. Miguel von Behr informou que tão logo o Plano de Manejo seja reformatado pela equipe da Flona, o mesmo será enviado aos conselheiros. Todos concordaram também com a necessidade de primeiro se realizar a Oficina de Capacitação para depois criar a Câmara Técnica do Plano de Manejo. Nada mais havendo a se tratar, Miguel von Behr dá por encerrada a reunião e assinam esta Ata, lavrada por mim, Alexandra Andrade, do Instituto Oikos de Agroecologia, Lorena, 14 de dezembro de 2011.

The bottom of the page features several handwritten signatures in blue ink. On the left, there is a signature that appears to be 'Alexandra Andrade'. To its right is a large, complex signature that is difficult to decipher but likely belongs to Miguel von Behr. Further right, there is a smaller, more stylized signature. The signatures are written over the bottom portion of the text.

ATA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DE 14 DE DEZEMBRO DE 2011 DO CONSELHO
CONSULTIVO DA FLORESTA NACIONAL DE LORENA. (continuação da assinatura dos
conselheiros)

Alexandre Andrade

Paulo - João

Gerson de Freitas Junior

Pedro Domingos

João